Trabalhos Científicos

Título: Cobertura De Atendimento A Recém-Nascidos Prematuros Pela Rede Brasileira De Bancos De Leite Humano: Uma Análise De 23 Anos.

Autores: BIANCA GRANDI (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), ALINE MACIEL (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), GIOVANNA BURNIER (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), MARINA PEUCKERT (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), DIEGO MOURA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL), CÁTIA MACHADO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), MICAELLA BULLA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), CAROLINA CAMARGO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), MICHELI TARNOWSKI (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), DANIELA FAVERO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), CAROLINE ABUD (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL)

Resumo: O leite humano é o padrão ouro de alimentação para recém-nascidos prematuros. A Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano (rBLH) contribui de forma efetiva para a alimentação desses neonatos. Verificar a cobertura de atendimento da rBLH a recém-nascidos prematuros ao longo de 23 anos. Trata-se de um estudo ecológico longitudinal retrospectivo. Os dados foram extraídos de bancos de dados públicos. Os registros de número de atendimentos pela rBLH foram coletados nos relatórios de produção. Os dados relacionados ao número de nascidos prematuros foram coletados no Painel de Monitoramento de Nascidos Vivos, DataSUS. Para coleta dos dados, foram aplicados os seguintes filtros: ano – 2000 a 2022, – Idade gestacional: inferior a 37 semanas. Após a coleta, os dados foram exportados para o programa Excel. A cobertura de atendimentos foi calculada através da taxa de recém-nascidos prematuros assistidos pela rBLH anualmente. O cálculo foi realizado através da divisão entre o número absoluto de receptores pelo número absoluto de nascimentos prematuros anuais, multiplicado por cem, sendo os resultados expressos em porcentagem. Foi realizada a média, desvio padrão e análise de variância (ANOVA) para determinar se a tendência de crescimento ao longo dos anos foi significativa A análise foi considerada estatisticamente significativa se o valor de p fosse menor do que 0,05. Todas as análises foram realizadas por meio do software Statistical Package for the Social Sciences. Por ser um estudo que utiliza bancos de dados públicos, é isento de avaliação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Durante o período analisado, a rBLH teve a capacidade de atender uma média de 55% (DP 23,68) dos nascidos prematuros no Brasil. No ano 2000, a cobertura de atendimentos era inferior a 5% dos nascidos prematuros. Ao longo dos anos, o número de atendimentos aumentou significativamente: em 2006, a cobertura estava abaixo de 40%, enquanto, em 2007, ultrapassou 80%. Em 2009, houve uma queda dos índices para valores abaixo de 80%, mas, desde então, os valores percentuais têm se mantido acima de 50%, com tendência de aumento (p menor do que 0,05). A partir dos resultados apresentados, é possível compreender a relevância da atuação da rBLH para segurança alimentar e nutricional de recém-nascidos prematuros.